



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio Urbano

Peça pode ter caído por falta de manutenção, afirma Crea-SE

Laudo sobre queda de equipamento de uma torre do Shopping Jardins, na capital, poderá ficar pronto em 30 dias

Nara Barreto

“Tudo leva a crer que foi corrosão”. A afirmação é do presidente do

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe (Crea-SE), Arício Resende, sobre a causa da queda de uma peça metálica, localizado em cima de uma torre, na área externa do Shopping Jardins, em Aracaju, na última sexta-feira, 3. O acidente matou a estudante Cláudia Ticianny Freire dos Santos, de 21 anos, e deixou ferido o jovem Ítalo Ramond Rodrigues Damascena, de 25 anos.

Nessa segunda-feira, 6, o presidente do Crea-SE fez a visita ao centro de compras acompanhado de pessoas responsáveis pelo shopping. Uma comissão formada por cinco profissionais do Conselho foi criada para avaliar o que levou à queda da peça. “Constituímos uma comissão para que em 30 dias seja entregue

um laudo para informar quais as causas da queda da peça. Na visita, deu para identificar que há presença de corrosão, mas a visão técnica só será possível com a conclusão do laudo e a avaliação da perícia técnica”, destacou, pontuando ainda que o laudo deverá ser entregue à Secretaria de Segurança Pública (SSP) e ao Ministério Público Estadual (MPE).

• Queda

De acordo com o presidente do Crea-SE, a peça fazia parte de uma estrutura metálica construída na época da inauguração do shopping, há 18 anos, e caiu de uma altura de 20 metros. “Tal equipamento fazia parte de uma estrutura metálica que era uma enfeite, uma obra de arte criada por alguém com o objetivo de dar sustentação a um para-raios. O que rompeu foi a junção feita por solda, mas a base triangular continua normal”, informou.

Segundo Arício Resende, o Crea-SE tem se preocupado



ACIDENTE MATOU A ESTUDANTE CLÁUDIA TICIANNY FREIRE DOS SANTOS, 21 ANOS, E DEIXOU OUTRO JOVEM FERIDO

muito com a fiscalização de todas as estruturas, sejam elas particulares, comerciais ou públicas. “Há uma lei municipal que recomenda que a manutenção seja feita de cinco em cinco anos. Estruturas como a desse tipo de acidente, expostas a intempéries da natureza, como vento, chuva, que causam ferrugem, têm que passar por manutenção frequente”, declarou.

• SSP

De acordo com o coordenador-geral de perícias da Secretaria de Segurança Pública, Moisés Chagas, a perícia no local do acidente foi realizada no último domingo, 5,

por dois peritos.

“Foi uma perícia mega sofisticada feita por dois peritos cuidadosos e que merecem toda a confiança. Nós temos trabalhado a cada instante para prestar o melhor serviço à sociedade”, informou Moisés Chagas. Ainda segundo ele, apesar de a Criminalística ter um prazo de 30 dias para finalizar o laudo, os peritos estão trabalhando para finalizar o laudo o mais rápido possível.

O caso está sendo investigado pelo delegado Everton Santos, titular da 1ª Delegacia Metropolitana, localizada no bairro Leite Neto.

• MPE

O Ministério Público Estadual (MPE) vai instaurar inquérito civil para investigar no Shopping Jardins. De acordo com o promotor de justiça Adson Alberto Cardoso de Carvalho, interino da Promotoria de Defesa do Consumidor, além de identificar a responsabilidade pela falta de precaução, o Ministério

Público também vai adotar medidas e sugerir medidas que deverão ser tomadas pela direção do shopping para evitar que episódios desta natureza se repitam na capital sergipana.

• Vítimas

De acordo com o boletim médico divulgado pelo Hospital Primavera nessa segunda-feira, 6, Ítalo Ramond encontra-se no terceiro dia pós-operatório, mantendo-se estável, sem apresentar intercorrências e respondendo favoravelmente ao tratamento instituído até o momento.

Já o corpo de Cláudia Freitas foi sepultado na tarde do último sábado, 4, no cemitério São João Batista, em Aracaju. Ela não resistiu aos ferimentos. A família doou as córneas da jovem.

• Shopping

Em nota, a assessoria do shopping Jardins informou que está colaborando com as investigações e que vai aguardar a conclusão da apuração das cau-

sas do acidente.

Ainda segundo a nota, neste momento de muita tristeza reafirma que está à disposição das famílias para prestar apoio, sobretudo para as necessidades imediatas.

Já sobre o questionamento da área de descanso, a assessoria informa que o centro comercial disponibiliza aos funcionários das lojas uma área de convivência climatizada, equipada com televisor e espreguiçadeiras, localizada próximo à Praça de Alimentação dos Arcos, e um refeitório climatizado, com televisor, instalado próximo à Praça de Alimentação Jardins.

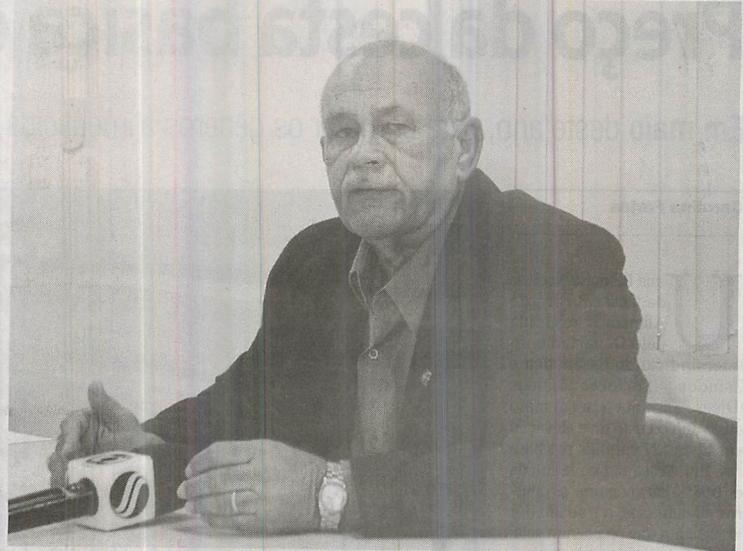
• Fiscalização

De acordo com o presidente do Crea-SE, uma reunião com o Corpo de Bombeiros (CB) e a Defesa Civil Municipal deverá acontecer nos próximos dias para agendar uma fiscalização preventiva em todos os terminais de integração da capital e também no prédio do Antigo Hotel Palace, no centro da capital.

A6 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 07 de junho de 2016

DIOGENES DVCS



■ Arício Resende: “na visita deu para identificar que há presença de corrosão”